

núcleo de estudos da saúde do adolescente





Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Reitor:

Nival Nunes de Almeida

Vice-reitor:

Ronaldo Martins Lauria

Sub-reitoria de Graduação - SR1:

Raquel Marques Villardi

Sub-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa - SR2:

Albanita Viana de Oliveira

Sub-reitoria de Extensão e Cultura - SR3:

Maria Georgina Muniz Washington

Centro Biomédico:

Maria Therezinha Nóbrega da Silva

Faculdade de Ciências Médicas:

Paulo Roberto Volpato Dias

Coordenação de Pós-Graduação:

Geraldo Moura Pereira

Hospital Universitário Pedro Ernesto:

Carlos Eduardo de Andrade Coelho

Policlínica Piquet Carneiro:

Rubens Tosta Gabetto

Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente

Diretora:

Maria Helena Ruzany

Coordenadora da Disciplina de

Medicina de Adolescentes:

Eloisa Grossman

Coordenadora de Atenção Primária:

Carmen Maria Raymundo

Coordenadora do Pavilhão Floriano Stoffel

(Atenção Secundária):

Isabel Cristina Bouzas

Coordenador da Enfermaria de Adolescentes

(Atenção Terciária):

José Henrique Withers Aquino

Coordenador da Clínica de Adolescentes da

Policlínica Piquet Carneiro:

Glauco Fernandes Ferreira

Projeto Gráfico:

Luis Cláudio Calvert

30 ANOS!!!

A comemoração é de fundamental importância frente às conquistas e desafios vencidos nestes trinta anos de batente! Sem dúvida, a festa da equipe deve ser compartilhada com os adolescentes e suas famílias, alvo de nosso trabalho, com os alunos de graduação e pós-graduação, bem como, com os profissionais que conosco vivenciaram o crescimento e desenvolvimento do Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente.

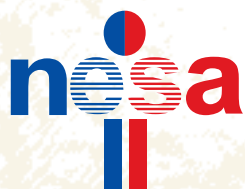
Neste momento de festa, alguns nomes devem lembrados para que sejamos justos com os incentivos obtidos no processo de criação do NESA: o saudoso Prof. Aloysio Amâncio da Silva que criou condições no Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro para acolher o programa e o Prof. Jayme Landmann que permitiu a utilização de duas enfermarias sob sua chefia para a internação deste grupo etário. Muitos outros professores, diretores e reitores acreditaram na proposta que, em associação com a dedicação da equipe, tornou possível fazer deste serviço uma referência nacional e internacional na saúde de adolescentes e jovens.

Dentro do reconhecimento externo destacam-se a Fundação W. K. Kellogg e a Organização Pan-americana da Saúde (OPAS). A Fundação Kellogg que, a partir da especial compreensão do nosso trabalho pelo Prof. Mario Chaves, aprovou o primeiro projeto e desde então vem apoiando nossas idéias, permitindo a expansão do serviço e melhoria das condições de atendimento. Na OPAS, o saudoso Prof. João Yunes que levou o modelo de atenção do NESA a todos os países da América Latina, dando visibilidade e prestígio ao serviço. A UERJ e a Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) merecem destaque neste momento, pelo incentivo à pesquisa aos professores e alunos. Ressalta-se que este percurso influenciou o Ministério da Saúde a recorrer ao NESA para a criação de material didático-pedagógico destinado à capacitação de profissionais de saúde, atualmente em uso em vários estados brasileiros.

Este número comemorativo tem por objetivo apresentar o NESA hoje, destacando nesta edição alguns projetos em desenvolvimento como, por exemplo, o Juventude Carioca, que tem o apoio da Fundação Kellogg, cuja atuação transcende os muros da Universidade, abarcando adolescentes e jovens de várias comunidades do Rio de Janeiro. Apresenta-se, também, o instrumento de divulgação científica do NESA, a Revista Adolescência e Saúde, que conta com o apoio do Laboratório Farmoquímica, com distribuição nacional gratuita de 20.000 exemplares. Nas áreas de formação e capacitação de recursos humanos, com o patrocínio do Ministério da Saúde, o curso de Educação a Distância em Saúde dos Adolescentes e Jovens e, em parceria com o Curso de Pós-Graduação da Faculdade de Ciências Médicas, a formação stritu senso de alunos em nível de mestrado e doutorado em Saúde do Adolescente.

Em suma, temos muito a comemorar, entretanto, sem dúvida, o nosso maior objetivo é divulgar a importância do atendimento diferenciado e integral ao adolescente, grupo extremamente vulnerável nos dias de hoje, mas, ao mesmo tempo, com grande potencial de empreender mudanças positivas no cenário nacional.

Maria Helena Ruzany



Núcleo de Estudos da
Saúde do Adolescente



O Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente foi criado em 1974 pelo Departamento de Medicina Interna da Faculdade de Ciências Médicas com a denominação de Unidade Clínica de Adolescentes (UCA). Na ocasião, foram destinadas duas enfermarias do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) para o atendimento dos adolescentes de 12 a 20 anos e quatro salas no Ambulatório de Medicina Integral para o seguimento pós-alta hospitalar.

O Programa de Atenção Secundária foi instituído em 1986, com os objetivos de receber os adolescentes pós-internação e tornar-se referência para o atendimento de adolescentes e escolares da rede pública de saúde e educação.

Em 1990, criou-se o Programa de Atenção Primária visando organizar um sistema de referência e contra-referência na Área Programática II Norte - constituída pelos bairros de Vila Isabel e Tijuca - próxima à Universidade.

Com o crescimento e institucionalização dos três níveis de atenção, a coordenação propôs ao Conselho Universitário da UERJ a mudança de status na hierarquia universitária, deixando de ser Unidade Clínica, para galgar a posição de Núcleo, com vinculação direta ao Centro Biomédico.

A equipe do NESA é formada, atualmente, de um corpo docente e técnico-administrativo de 103 profissionais, sendo 55 de nível superior e 48 de nível médio.

Para melhor compreensão de seu funcionamento, descreve-se, a seguir, os níveis de atenção e apresenta-se um resumo dos principais projetos desenvolvidos em parceria com outras instituições.

histórico

1972

- Início do interesse na área de adolescência no HUPE

1974

- Criação da Unidade Clínica de Adolescentes (UCA), pelo Departamento de Medicina Interna da Faculdade de Ciências Médicas, para assistência integral a adolescentes e jovens de 12 a 20 anos, tornando-se um centro de referência para esta faixa etária e de capacitação profissional.
- Implantação do ambulatório da UCA

1975

- Criação da Enfermaria de Adolescentes no HUPE - Atenção Terciária

1986

- Cessão do Pavilhão Floriano Stoffel para ser unidade ambulatorial da UCA - Atenção Secundária

1987

- Criação do Programa de Residência em Serviço Social no Nesa

1990

- Criação do Programa de Atenção Primária

1991

- Criação do Programa de Residência em Nutrição de Adolescentes

1993

- Aprovação da Residência em Medicina de Adolescentes pela Comissão Nacional de Residência Médica

1995

- Resolução do Conselho Universitário da Uerj 007/95 transformando a UCA em Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente (NESA) e vinculando ao Centro Biomédico

1998

- Aprovação pela Faculdade de Ciências Médicas da Disciplina de Medicina de Adolescentes no Departamento de Medicina Interna

2003

- Criação da Pós-Graduação em Medicina de Adolescentes
- Integração da equipe do NESA com a do ambulatório de adolescentes da Policlínica Piquet Carneiro, criando mais um local de referência de atenção primária



atenção primária

Em consonância com os princípios do SUS, que primam pelo modelo hierarquizado de atenção à saúde e, com o entendimento de que as ações de prevenção de agravos e promoção à saúde pressupõem uma necessária interlocução com a comunidade, em 1990 foi criada a Atenção Primária do Nesa. Neste nível o núcleo desenvolve um trabalho pioneiro, ultrapassando os muros da Universidade e construindo atividades de ensino, pesquisa e extensão em comunidades populares. A equipe - médicos, enfermeiros, cirurgiões dentistas, assistentes sociais, psicólogos e fonoaudiólogos - com estudantes de graduação bolsistas da UERJ, residentes e promotores juvenis de saúde, realiza atividades educativas com adolescentes, educadores e outros profissionais, nas escolas, empresas e centros comunitários. As áreas de trabalho da atenção primária incluem: Saúde Oral, Sexualidade, Saúde Escolar, Saúde do Trabalhador e Saúde Coletiva.

As ações desenvolvidas baseiam-se em metodologias participativas, incentivando o protagonismo do adolescente. O objetivo é discutir e refletir com os jovens as questões de seu interesse e torná-los agentes de sua própria saúde. Para isso, são realizadas oficinas com técnicas de dramatização, jogos e dinâmicas de grupo que estimulam a participação e a reflexão a partir dos diferentes pontos de vista surgidos no grupo.

A atenção primária também oferece treinamento para alunos de graduação e de pós-graduação, desenvolve pesquisas, capacita promotores jovens e líderes comunitários nos cuidados ao adolescente. Recebe, também, profissionais encaminhados pela Secretaria Municipal e Estadual de Saúde/RJ e pela Área Técnica de Saúde do Adolescente e Jovem do Ministério da Saúde para treinamento.

Em suas atividades educativas a equipe tem verificado que a utilização de materiais lúdicos (vídeos, jogos e cartilhas) é uma das formas mais efetivas de se atingir os jovens. Por isso, foram produzidos dois vídeos: um sobre Meio Ambiente e outro sobre Saúde do Trabalhador Adolescente, duas cartilhas (nas áreas de

Saúde do Adolescente Trabalhador e Prevenção à AIDS), dois jogos (Sexualidade e Saúde Oral) e um conjunto de revistas em quadrinhos sobre saúde oral.

A equipe da Atenção Primária já realizou duas pesquisas relevantes para a saúde pública de espaços populares: Inquérito Epidemiológico nas Comunidades do Complexo dos Macacos e Estudo sobre Violência nas Relações Afetivas e Risco de Contaminação de DST/AIDS.

Em 1997, o NESA passou a atuar no Complexo do Acari onde foi desenvolvido o Projeto Rede Juvenil, patrocinado pela Fundação W.K.Kellogg. Trata-se de uma grande área urbana, nas Regiões Administrativas da Pavuna, Irajá, Anchieta, Inhaúma e Ramos. Com o término deste projeto, a partir de 2002, a Fundação Kellogg aprovou o Projeto "Rede de Desenvolvimento Sustentável do Jovem em Áreas de Extremo Risco Social na Cidade do Rio de Janeiro", com o objetivo de ampliar a área de atuação para o desenvolvimento de atividades de promoção de saúde em 50 (cinquenta) comunidades deste município.

A partir de 2003, em parceria com o Instituto PROMUNDO, a Secretaria Municipal de Saúde e a Policlínica Piquet Carneiro, com o apoio da OMS/OPAS, o Nesa vem desenvolvendo o Projeto "Promovendo a Saúde e Exercendo Vida – Homens Jovens e Redes de Serviços", juntando esforços para facilitar o acesso de adolescentes e jovens do sexo masculino aos serviços de saúde.

A **Policlínica Piquet Carneiro** é uma unidade de saúde administrada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Tem como características a atenção primária e secundária, contando com diversas especialidades, dentre elas a Medicina de Adolescentes. No ano de 2003, foi reinaugurada a área de atendimento para adolescentes, após reforma do espaço físico, com a presença de autoridades da UERJ, direção da Policlínica, representante da OPAS e do Ministério da Saúde. A equipe multiprofissional é formada por profissionais da Policlínica e da atenção primária do Nesa.



atenção secundária

A Atenção Secundária é realizada no Pavilhão Floriano Stoffel, anexo ao Hospital Universitário Pedro Ernesto. Tem por objetivo o atendimento, diagnóstico e tratamento em nível ambulatorial dos principais agravos de saúde que acometem a população adolescente do Estado do Rio de Janeiro. Para garantir o atendimento de maior complexidade, além das categorias profissionais que compõem a equipe multidisciplinar do NESA, o Ambulatório conta com a colaboração de docentes da Faculdade de Ciências Médicas de diversas especialidades, bem como, com recursos diagnósticos do HUPE.

No Pavilhão são realizadas, em média, 25.000 consultas/ano. A clientela é formada por adolescentes de demanda espontânea, pelos referidos das unidades de saúde de atenção primária da rede pública do Estado e Município do Rio de Janeiro e dos pacientes da Enfermaria de Adolescentes. Todos os pacientes por ocasião da alta são agendados para consulta ambulatorial para prosseguirem o tratamento.

A equipe é composta de médicos (clínicos e especialistas), enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, nutricionistas, cirurgiões dentistas, fonoaudiólogos e fisioterapeutas. A maior demanda é para consultas médicas: clínicas e ginecológicas.

A partir do conhecimento das patologias prevalentes foram criados ambulatórios específicos que realizam um trabalho sistemático de saúde e educação. No momento, o Pavilhão dispõe dos seguintes serviços: Crescimento e Desenvolvimento, Cardiologia, Endocrinologia, Nefrologia, Reumatologia, Alergia e Imunologia, Pré-natal de adolescentes abaixo de 14 anos, Clínisex (portadores de doenças sexualmente transmitidas) e AIDS.

Além das atividades assistenciais, os adolescentes contam com diversas atividades educativas no ambulatório. Durante as atividades de sala de espera são utilizados vídeos educativos e outros recursos para facilitar os debates sobre temas de interesse.

Nos ambulatórios específicos ocorrem atividades educativas/ reflexivas, onde se procura discutir as representações sociais do processo saúde/doença e as implicações dos processos de adoecimento na vida dos jovens.

A equipe da Atenção Secundária do Nesa oferece, ainda, cursos de capacitação em Saúde do Adolescente para profissionais da Secretaria Municipal de Saúde/RJ e treinamento para profissionais de outros estados brasileiros encaminhados pelo Ministério da Saúde.

atenção terciária

A Enfermaria Aloysio Amâncio da Silva, criada em 1975, nível terciário de atenção à saúde do adolescente, é centro de referência para internações hospitalares de adolescentes entre 12 e 19 anos de idade com quadros clínicos e cirúrgicos que necessitem investigação diagnóstica e/ou terapêutica de maior complexidade.

Ela dispõe de 20 leitos, sendo dez para o sexo feminino e dez para o sexo masculino. São mais de 500 internações/ano, com um tempo médio de permanência de aproximadamente oito dias.

É assegurado ao adolescente hospitalizado o direito ao acompanhamento constante por um familiar, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Na Enfermaria são admitidos pacientes de todas as especialidades médico-cirúrgicas, à exceção de adolescentes em trabalho de parto ou em surto psicótico.

Para a consecução de suas tarefas, o nível de Atenção Terciária conta com uma equipe multiprofissional formada por médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas, fisioterapeutas e recreadores, equipe esta que interage permanentemente com todos os serviços do Hospital Universitário.

A Enfermaria também é sítio de formação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação nas suas diversas áreas profissionais de atuação.

Durante sua hospitalização a equipe multidisciplinar oferece ao adolescente e a seu acompanhante a oportunidade de participação em diversas atividades sócio-educativas e culturais, complementadas por projetos conjuntos com a Faculdade de Educação e com o Centro de Educação e Humanidades da UERJ.



O NESA desde a sua implantação vem priorizando o desenvolvimento de novos métodos de trabalho na área da saúde do adolescente. Para tanto busca parcerias com organizações governamentais e não governamentais (ONG) - nacionais e internacionais - para apoio à realização de projetos inovadores.



Educação a Distância - Parceria com o Ministério da Saúde e Organização Pan-Americana de Saúde. Oferece treinamento às equipes das Unidades Básicas de Saúde, utilizando material didático composto por dois módulos de auto-aprendizagem. Além disso, foi

desenvolvido um curso via internet como instrumento de aprendizagem. Ambos os cursos tiveram seu conteúdo organizado em três eixos temáticos: crescimento e desenvolvimento, saúde reprodutiva e sexualidade e principais problemas clínicos. O curso a distância é composto por um total de 48 histórias clínicas associadas às principais competências específicas e transversais essenciais para a atenção integral a esse grupo etário, oferecendo a possibilidade de utilização por profissionais ligados aos diferentes níveis da rede de serviços de saúde.

Em 2003 e 2004 foram organizados cursos via Internet que capacitaram profissionais de diversas universidades públicas e secretarias de estado. Atualmente o curso via Internet já está avaliado como adequado sob os pontos de vista pedagógico e em relação ao ambiente de aprendizagem. Encontra-se em fase de implantação um projeto de capacitação em larga escala, em nível nacional, em parceria com o Ministério da Saúde.

Projetos de Sexualidade e Saúde Reprodutiva - Possui as seguintes áreas de atuação: treinamento de profissionais da rede pública de saúde; serviço de biblioteca aberto à comunidade (Espaço Livre de Orientação em Sexualidade e Saúde – ELOSS), e orientação em Sexualidade, Prevenção de DST/Aids e Distribuição de Preservativos.

O ELOSS conta com uma equipe multidisciplinar voltada para ações de assistência, treinamento e pesquisa junto a adolescentes e profissionais da área de Saúde e de Educação. Tem como objetivo ampliar o acesso a materiais educativos e criar fóruns de debate e capacitação. O espaço, atualmente, dispõe de um acervo dos principais materiais utilizados pelos profissionais das áreas de saúde e educação, disponíveis para pesquisa local ou empréstimo.

No ano de 2003 o acervo do ELOSS foi consultado por 1.623 usuários entre adolescentes, familiares, profissionais de saúde e de educação. Nestes atendimentos eles receberam assessoria, orientação, informação e espaço para reflexão sobre as temáticas, visando um aprofundamento pessoal ou ajuda na elaboração de atividade educativa.



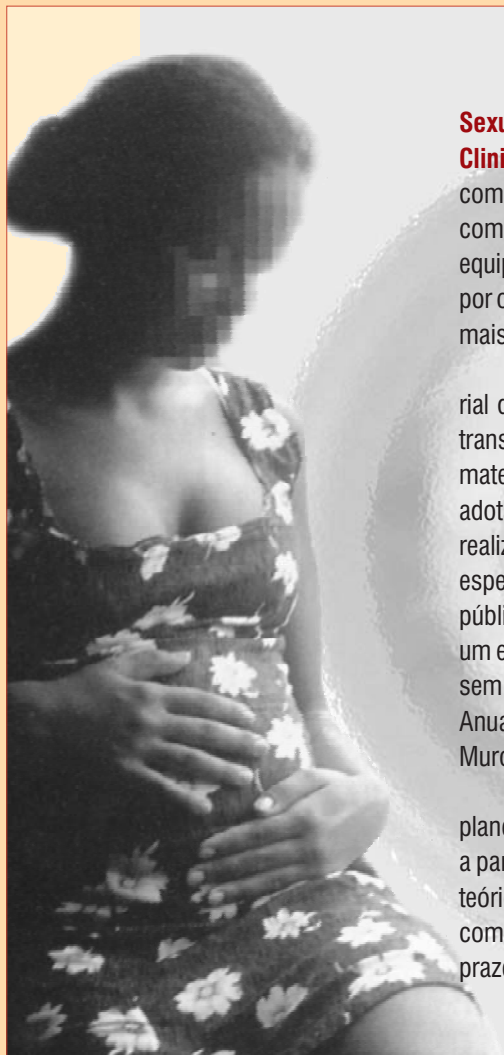
Foram emprestados 571 livros, 273 vídeos e 59 materiais educativos que incluem o modelo peniano e pelve feminina, métodos contraceptivos e jogos, além de disponibilizados folders, revistas e cartilhas para distribuição. Estima-se que estas atividades alcançaram um público alvo de aproximadamente 9.561 usuários.

Entre os profissionais que procuraram o ELOSS destacam-se os pacientes do HUPE, Policlínica Piquet Carneiro e NESA, adolescentes e profissionais do Programa de Iniciação ao Trabalho - PBIT/UERJ, alunos do CAP-UERJ e de diversos cursos da UERJ. Recebemos também alunos de graduação de diversas universidades públicas e privadas.

No trabalho interinstitucional foi importante a parceria com a Defesa Civil e as Secretarias Estaduais de Educação e Saúde que culminou com uma publicação voltada para as escolas promotoras de saúde. Foram elaborados boletins trimestrais chamados "Se Liga NESSA" e encaminhados para profissionais e instituições que fazem parte da mala direta do ELOSS. Elaboramos também o Guia ELOSS e a Oficina de Idéias, materiais voltados para adolescentes e profissionais de saúde e educação, os quais aguardam publicação.

O NESA foi o pioneiro na distribuição sistemática de preservativos masculinos para adolescentes e, atualmente, é o único serviço público do estado que possibilita o acesso dos adolescentes ao preservativo feminino. São desenvolvidas pesquisas relacionadas ao levantamento do perfil do usuário e do não usuário de preservativo e outras referentes à utilização do preservativo feminino por adolescentes. Também é promovida a capacitação de profissionais que desejam implantar ou implementar programas semelhantes em suas instituições de origem. Por este motivo, tem participado junto ao Ministério da Saúde de treinamentos e consultorias em outros estados do país.

De janeiro a dezembro de 2003, foram realizados 1.573 atendimentos individuais e as atividades de grupo envolveram aproximadamente 1.785 adolescentes.



Sexualidade e Doenças Sexualmente Transmissíveis na Adolescência "

Clinisex - Na adolescência as questões relacionadas à sexualidade tais como as DST e a gravidez não esperada são muito prevalentes. Para lidar com estes problemas foi criado o Clinisex, que é desenvolvido por uma equipe multidisciplinar e alunos de graduação da UERJ. Este programa tem por objetivo promover entre os adolescentes a vivência de uma sexualidade mais saudável.

Semanalmente, os acadêmicos participam do atendimento ambulatorial de adolescentes com disfunções sexuais e/ou doenças sexualmente transmissíveis (DST); acompanham o exame diagnóstico, a coleta de material para análise laboratorial quando necessário e discutem a conduta adotada nos diversos casos. Atuam também nas atividades de extensão, realizadas em forma de oficinas com grupos de adolescentes na sala de espera do ambulatório, em escolas públicas da região e em abrigos públicos. Além disso, os alunos estão participando da coleta de dados de um estudo comparativo entre adolescentes sexualmente ativos com DST e sem DST, de atividades de orientação sexual em abrigos públicos; da Feira Anual de Saúde da Comunidade do Morro dos Macacos, da UERJ sem Muros e Semana da Extensão.

A equipe do programa reúne-se periodicamente para o estudo, planejamento e avaliação das atividades. Para o acadêmico em formação, a participação no Clinisex tem permitido um aprofundamento do conteúdo teórico adquirido em sala de aula e contribuído no aumento de sua competência para auxiliar os adolescentes a terem uma vida sexual mais prazerosa e responsável.



Programa de Saúde do Trabalhador Adolescente " PSTA -

Tem por objetivo contribuir com a política de desenvolvimento de recursos humanos na área da saúde do trabalhador infanto-juvenil através de ações docente-assistenciais multi-disciplinares. Em 2003 a equipe elaborou um Módulo de auto-aprendizagem sobre saúde e segurança, em um trabalho em cooperação com a Organização Internacional do Trabalho. Este módulo está sendo considerado como a metodologia oficial da Área Técnica de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde para implantação da Política Nacional de Erradicação do Trabalho Infantil do referido Ministério.

Com o objetivo de fomentar ações de promoção da saúde dos trabalhadores adolescentes nas áreas de atuação da Atenção Primária, procura-se desenvolver ações educativas com adolescentes participantes do Centro Cultural Atitude, da Rede Juventude Carioca e da Policlínica Piquet Carneiro.

Dentre as atividades desenvolvidas em 2003, destaca-se a criação do grupo de seis mães adolescentes para discussão da situação de trabalho no Centro Cultural Atitude, com 20 sessões. Esta atividade propiciou a formação do grupo "A Favor Delas" que planejou a continuação das atividades em 2004 num espaço de discussão chamado "Atitude Feminina". Além disso, foi elaborado pelo grupo "A Favor Delas" uma Cartilha intitulada "E agora o que é que eu faço?" que visa orientar mães adolescentes no lidar com o mundo do trabalho.

A equipe vem participando do Fórum Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção do Trabalhador Adolescente, sendo o PSTA/NESA membro fundador. Assessora, também, o Ministério da Saúde na elaboração da Política Nacional de Erradicação do Trabalho Infantil.

PROJETO H - Saúde de Homens Adolescentes -

Trata-se de um projeto piloto, que conta com o apoio financeiro da OMS/OPAS, e visa atrair homens jovens para os serviços de saúde. Participam deste projeto as seguintes unidades de saúde: Policlínica Piquet Carneiro, Centro Municipal de Saúde Waldyr Franco e Centro Municipal de Saúde Masao Goto. Com os recursos deste projeto foi possível realizar uma reforma estrutural no ambiente de atendimento na Clínica de Adolescentes da Policlínica Piquet Carneiro.



Com a participação técnica de profissionais da Secretaria Municipal de Saúde/RJ e do Instituto PROMUNDO, estão sendo desenvolvidos materiais educativos a serem utilizados nos postos. Inclui cadernos, pôsteres, fotonovelas, entre outros. Com esta parceria o NESA vem fazendo intervenções em escolas e promovendo a criação de horas específicas para o atendimento de homens jovens em unidades básicas de saúde.



Projeto de Atenção à Saúde dos Adolescentes das Comunidades do Complexo dos Macacos -

O trabalho nestas comunidades tem por objetivos: 1) desenvolver atividades de promoção de saúde com adolescentes de 12 a 20 anos; 2) capacitar e supervisionar promotores juvenis de saúde para o trabalho de promoção de saúde; 3) formar uma rede juvenil para propiciar atividades com adolescentes; 4) incentivar a participação de jovens em debates, seminários e fóruns de juventude; 5) contribuir para a revitalização de uma rede comunitária, reforçando a ação comunitária para o impacto em políticas públicas.

A partir de 2002 a equipe do NESA reformulou as propostas de intervenção em saúde comunitária desenvolvidas com adolescentes, nas comunidades do Complexo dos Macacos. O espaço de trabalho do projeto, localizado no Morro do Pau-da-Bandeira, até então um ambulatório de atenção à saúde, foi redimensionado, dando origem a um centro comunitário com atividades educativas e culturais. Atualmente, o NESA vem prestando consultoria para grupos organizados do Complexo do Macaco em área de sua competência.



Projeto Caras & Bocas - A integração dos conhecimentos nas áreas de Odontologia, Fonoaudiologia, Otorrinolaringologia, Nutrição e Enfermagem, através de um enfoque interdisciplinar inovador, expande o conceito de saúde bucal para saúde oral. Realiza capacitação e treinamento de alunos dos cursos de graduação, profissionais de saúde, residentes e agentes comunitários juvenis em saúde oral.

A equipe multidisciplinar cria e produz material educativo, faz atendimentos individuais e desenvolve ações coletivas com enfoque biopsicossocial e abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, trabalho, comunidade e educação. Efetua pesquisa na área de saúde oral e adolescência. O programa conta com duas bolsas de estágio interno complementar. Fazem parte do programa os projetos: Projeto Integrado de Saúde Oral para Adolescentes (parceria com a Faculdade de Odontologia com 04 bolsas de extensão) e o Projeto de Saúde Oral e Amamentação para a Gestante Adolescente com 1 bolsa de estágio interno complementar.

Projeto Saúde e Cidadania no Espaço Escolar - Este projeto tem por objetivo construir parcerias de trabalho entre os setores de saúde e educação para o desenvolvimento de ações individuais e coletivas de promoção à saúde. A equipe multidisciplinar desenvolve e promove de forma interdisciplinar e intersetorial, ações de saúde para o público adolescente no espaço escolar no Complexo dos Macacos; desenvolve grupos de trabalho com professores; capacita jovens para se tornarem promotores de saúde nas escolas e em outras instituições da área. As ações desenvolvidas têm o apoio da Sub-Reitoria de Extensão e Cultura da UERJ.

A metodologia utilizada visa criar espaços para a discussão de temas ligados a saúde do adolescente. Sendo assim, ao longo do ano desenvolve atividades, na forma de gincana interescolar, proporciona a articulação de grupos de jovens e facilita a discussão de temáticas relacionadas aos direitos sociais e à saúde.

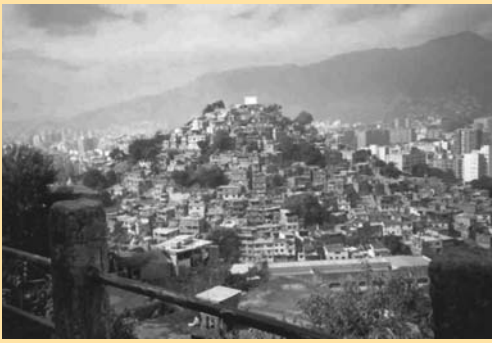


Programa de Assistência e Prevenção das Doenças Cardiovasculares e Metabólicas na Adolescência "HIPERPAPPO"

- Desenvolve ações docente-assistenciais e de pesquisa voltadas para prevenção das complicações cardiovasculares e metabólicas causadas pela obesidade e/ou hipertensão arterial em adolescentes, de forma interdisciplinar, através de capacitação dos alunos (assistência, atividades de extensão e introdução à metodologia científica), atendimento individual aos adolescentes e suas famílias, atividades de grupo, elaboração de material educativo e ida ao campo para realização de atividades de extensão e/ou pesquisa.

Fala Jovem! A voz da saúde no rádio - Projeto de Pesquisa e Intervenção em Educação e Saúde. Envolve profissionais da saúde e jovens, comunitários e universitários, em atividades de promoção da saúde através do rádio. A criação coletiva de uma programação voltada para os interesses da juventude, com ênfase nos temas da saúde, visa contribuir para a construção de uma rádio educativa. Os jovens participam de todas as fases de produção dos programas radiofônicos, exercitando uma leitura e escuta crítica da programação juvenil presente na mídia contemporânea.





PROJETO JUVENTUDE CARIOCA

Organização de Redes Comunitárias de Saúde para Adolescentes e Jovens da Cidade do Rio de Janeiro

Parceria com o Instituto Dom Pixote e apoio da Fundação W.K. Kellogg

" Objetivo

O Projeto **Juventude Carioca** - Rede para o desenvolvimento sustentável do jovem na Cidade do Rio de Janeiro - teve início em 2002, com o propósito de melhorar a qualidade de vida de adolescentes e jovens, entre 10 e 25 anos, de 50 comunidades de classes populares da Cidade do Rio de Janeiro, através do desenvolvimento de uma rede de organizações comunitárias que visam a organização político-social desses jovens.

Até o momento, vem atuando em 11 bairros cariocas, num total de 37 comunidades. Como estratégia de ação está sendo incrementada a formação de alianças juvenis entre os bairros da Cidade do Rio de Janeiro.

Os jovens organizam, junto aos universitários bolsistas do projeto, atividades sócio-culturais, que envolve jovens, familiares e lideranças comunitárias, numa dinâmica intergeracional.

Além disso, promovem ações intersetoriais e buscam o impacto nas políticas públicas municipais.

" Metodologia

O Processo de Trabalho em Rede é desenvolvido através de uma lógica participativa com as instituições parceiras, com a comunidade e, em especial, com os adolescentes/jovens.

O Planejamento Participativo é a técnica de expressão do Trabalho em REDE, onde todos estão pensando, discutindo, fazendo e acontecendo, através de um movimento coletivo de criação e realização.

" Linhas de Atuação do Projeto/Objetivos Espaço de Convivência Juventude Carioca

Ampliar e fortalecer os espaços de organização social nas comunidades, para adolescentes e jovens, utilizando a internet como estratégia de atuação.

Programa Sócio-Cultural

Proporcionar um clima de integração social e cultural entre os jovens das comunidades da Rede, através da promoção de atrações culturais das comunidades integrantes.

Programa Intergeracional

Implementar ações intergeracionais nas comunidades da Rede Juventude Carioca, visando desenvolver atividades integradas entre as diversas faixas etárias (crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos).

Programa Comunicação e Marketing

Promover a participação juvenil através de uma experiência em Comunicação Social, a partir da democratização do acesso à informação por jovens moradores de diferentes comunidades da cidade do Rio de Janeiro.

Programa Geração de Renda

Potencializar o Processo de Trabalho e Geração de Renda dos Jovens das Comunidades da REDE.

Programa Treinamento e Capacitação

Fomentar e criar espaços de construção coletiva do conhecimento, envolvendo líderes juvenis, estudantes de graduação, líderes comunitários e profissionais das áreas de saúde e assistência social, com o intuito de disseminar estratégias de ação que propiciem a formação de uma rede juvenil.

Programa Atenção e Promoção de Saúde

Promover a saúde de adolescentes e jovens através de metodologias inovadoras de informação em saúde como esquetes, oficinas, feiras de saúde, entre outras. Prestar atendimento diferenciado, nos três níveis de atenção, aos adolescentes e jovens participantes do projeto.

Resultados

Durante 18 meses de atuação, o Projeto já envolveu cerca de 12 mil jovens, realizando 37 eventos sócio-culturais; fortalecendo 15 organizações comunitárias e estimulando a criação de cinco Organizações Não-governamentais (ONG) juvenis; treinando e capacitando 242 pessoas (jovens comunitários, universitários e gerentes de ONG); reforçando a atuação político-social dos jovens em suas comunidades, através de 07 empreendimentos comunitários.

Conclusão

O **Rede Juventude Carioca** vem conseguindo estimular o processo de mobilização e organização político-social dos jovens, melhorando a capacidade de identificar problemas e de propor soluções viáveis no alcance da melhoria da qualidade de vida de suas comunidades. Observa-se uma mudança de valores, atitudes e comportamentos dos jovens participantes do projeto com relação a condutas de vida mais saudáveis.

O NESA - como unidade docente da UERJ - tem papel importante na formação e aperfeiçoamento de recursos humanos.

No treinamento profissional destacam-se os seguintes programas: residência em saúde do adolescente nas áreas de Medicina, Enfermagem, Serviço Social, Psicologia e Nutrição. Além disso, residentes de várias áreas do Hospital Universitário Pedro Ernesto podem incluir em seu rodízio a enfermaria e/ou o ambulatório de adolescentes por períodos variáveis de tempo. Nessa situação encontram-se residentes das seguintes especialidades: pediatria, medicina geral e comunitária, entre outras.

Na graduação participam as seguintes disciplinas: medicina de adolescentes, em parceria com a disciplina de Clínica Médica, e Enfermagem Médico-cirúrgica. Recebe alunos do último período para internato de Medicina e Enfermagem e para estágio curricular e extracurricular nas áreas de Medicina, Enfermagem, Serviço Social, Psicologia, Nutrição, Odontologia, Fonoaudiologia, Comunicação Social, Desenho Industrial, Filosofia, Educação, Educação Artística, Educação Física, Sociologia e Direito.

Em colaboração com a sub-reitoria de extensão da UERJ, o NESA recebe alunos-bolsistas de graduação que participam em pesquisas, atividades educativas na comunidade, campanhas de vacinação etc. Através da Sub-reitoria de Graduação são inscritos alunos de estágio interno curricular. Essas iniciativas têm como finalidade levar o aluno de graduação a um trabalho interdisciplinar voltado para a realidade da população atendida. Já a Sub-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa encaminha bolsistas de iniciação científica - PIBIC - que participam de pesquisas quantitativas e qualitativas em desenvolvimento no serviço.

Além das modalidades de treinamento mencionadas, o NESA desenvolve convênios com a Área de Saúde dos Adolescentes e Jovens e com o Programa de Saúde da Família do Ministério da Saúde, Secretaria de Estado e Municipal de Saúde do Rio de Janeiro para capacitação de profissionais de diversas categorias. Os profissionais de saúde também podem participar das atividades teórico-práticas desenvolvidas no núcleo através de solicitação à Coordenadoria de Desenvolvimento Acadêmico. São oferecidos treinamento profissional (TP) e treinamento profissional com bolsa (TPB). Aqueles que desejam desenvolver pesquisas científicas na área de saúde do adolescente atuam no NESA como pesquisadores visitantes.

A cada dois anos é programado um simpósio clínico que tem como objetivo a atualização da equipe (educação continuada), a troca de experiências com outras instituições e a capacitação de recursos humanos. E, periodicamente, é ministrado o curso de extensão "A Psicanálise com Adolescentes em Hospital Geral".

Atualmente encontra-se em processo de implantação o Curso de Educação à Distância. Esse se configura como importante alternativa para alunos de graduação e qualificação profissional. O material didático encontra-se disponível para a rede pública de saúde em módulos de auto-aprendizagem impressos e na modalidade virtual estão programados periodicamente cursos na internet.

residência em medicina de adolescentes

A residência em Medicina de Adolescentes tem como objetivo o aprendizado da medicina clínica e o aprofundamento nas questões inerentes ao adolescente, abordando os aspectos que envolvem a saúde e a doença nessa fase da vida. É privilegiada também a abordagem dos problemas sociais, familiares e emocionais dos adolescentes. Sua duração é de um ano e o residente recebe treinamento nos três níveis de atenção: primário, secundário e terciário. Embora a residência para recém formados de medicina tenha sido criada no NESA em 1993, a partir de 2004 foi reformulada de acordo com decisão da Comissão Nacional de Residência Médica, sendo necessário, previamente, ter concluído a residência em pediatria. O concurso segue as normas da residência médica da UERJ e o edital é sempre publicado nos jornais de grande circulação. Os programas de residência em Medicina, bem como das demais categorias profissionais, são gerenciados pela Coordenadoria de Desenvolvimento Acadêmico (CDA) do Hospital Universitário Pedro Ernesto.

No nível primário o conteúdo é voltado para a promoção de saúde e prevenção dos principais agravos à saúde do adolescente. O atendimento ambulatorial, nível secundário, é desenvolvido ao longo da residência e é subdividido em ambulatório geral e de especialidades. Na enfermagem, nível terciário, o residente é capacitado no atendimento do adolescente criticamente doente, bem como, dos que necessitem submeter-se a algum procedimento clínico ou cirúrgico.

programa de pós-graduação

A partir de 2003, o NESA começou a participar do programa de Pós-graduação da Faculdade de Ciências Médicas (PGCM). Este programa foi credenciado pela Capes para oferecer cursos strictu sensu, mestrado e doutorado, com quatro linhas de pesquisa, incluindo a atenção à saúde e às doenças do processo de desenvolvimento humano, do qual a área de Saúde do Adolescente é um dos componentes. O NESA oferece cinco disciplinas complementares ou especializadas na área de Adolescência: Atenção Integrada à Saúde, módulo I (mestrado); Atenção Integrada à Saúde, módulo II (doutorado); Sexualidade e Saúde Reprodutiva e Riscos; Aspectos Psíquicos; Ética e Políticas de saúde.

Projeto Cristal

Coordenação: Profa. Maria Helena Ruzany e Prof. José Henrique Withers Aquino

Esta pesquisa, desenvolvida na enfermaria do Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente NESAs/UERJ, tem por objetivo avaliar o impacto da internação sobre os adolescentes e seus acompanhantes. Os primeiros resultados estão sendo analisados. Encontrou-se que quase metade dos adolescentes e seus familiares consideravam que haveria conseqüências da internação em suas vidas. Em relação aos problemas relatados pelas famílias destacaram-se: financeiros, laborais, dificuldades com os irmãos do adolescente e brigas entre o casal.

Socialização profissional e evolução moral e ética dos estudantes de medicina da UERJ

Coordenação: Profa. Stella R. Taquette

O objetivo deste estudo é conhecer o desenvolvimento moral e ético dos estudantes de medicina da UERJ e identificar dilemas éticos vivenciados por eles. O método que está sendo utilizado é observacional, tipo transversal, através da aplicação de questionário auto-preenchível a todos os alunos do curso de medicina, a partir do 3º ano médico, contendo situações problemas do dia a dia do médico, para avaliar-se a atitude a ser tomada e a justificativa desta. Espera-se ao final da pesquisa ter subsídios sólidos para a implantação de uma estratégia de ensino de ética aplicada e bioética no curso médico.

Estudo comparativo entre adolescentes com doenças sexualmente transmissíveis (DST) e sem DST

Coordenação: Profa. Stella R. Taquette

Esta pesquisa está na fase de divulgação dos resultados obtidos através do encaminhamento de artigos para revistas científicas. O objetivo foi conhecer dados sobre comportamentos ligados à sexualidade dos adolescentes por nós atendidos e identificar fatores de risco para DST. O método utilizado foi observacional, tipo transversal, através de entrevistas semi-estruturadas. Observamos associações estatisticamente significativas entre ter uma DST e as variáveis: atraso escolar, uso de álcool, tabaco e drogas e a não utilização de preservativo nas relações sexuais.

Conflitos éticos no atendimento à saúde de adolescentes

Coordenação: Profa. Stella R. Taquette

O estudo está em fase final de análise dos dados já coletados. O objetivo desta pesquisa foi identificar situações eticamente conflituosas vivenciadas por profissionais de saúde que atendem adolescentes para criarmos diretrizes de atuação que protejam o adolescente e auxiliem o profissional de saúde na tomada de decisões no dia a dia de seu trabalho. Utilizou-se um método observacional, tipo transversal através de entrevistas semi-estruturadas com profissionais de saúde. Os conflitos mais freqüentes foram os seguintes: prática de atividades ilícitas, violência, contracepção em menores de 15 anos, negligência, autonomia e registro de informações confidenciais no prontuário. Os profissionais de saúde relataram dificuldade em escolher a conduta mais adequada.

Educação à distância para profissionais de saúde em capacitação na atenção à saúde de adolescentes e jovens

Coordenação: Profa. Eloísa Grossman

Este projeto visa analisar as narrativas dos casos apresentadas no curso "Introdução à Saúde Integral dos Adolescentes e Jovens", desenvolvido por profissionais do NESAs, explicitando o processo de mediação pedagógica, vivenciado pelos orientadores/tutores do curso EAD em questão. Além disto, procura identificar e analisar as bases de construção dos casos, analisar como os orientadores/tutores utilizam os ambientes, espaços interativos e o material didático disponível no curso (casos, instrumentos, abordagens e condutas dos casos).

Projeto Arco-íris Jovem

Coordenação: Profa. Stella R. Taquette.

Este estudo tem por objetivo conhecer o significado e evolução dos relacionamentos homossexuais entre adolescentes e a que danos especiais estão sujeitos. O método que está sendo utilizado é qualitativo e prospectivo, através de entrevistas gravadas. O público alvo é composto por adolescentes atendidos no NESAs-UERJ com relato de pelo menos uma experiência homossexual. Espera-se com esta pesquisa conhecer as dificuldades por que passam estes adolescentes, oferecer-lhes um atendimento diferenciado e criar estratégias para que não se exponham a situações que coloquem em risco sua saúde.

Quem mandou engravidar? Juventude, reprodução e trabalho

Coordenação: Psicóloga Suyanna Barker

Este estudo enfoca as histórias de trabalho de jovens mães moradoras de espaços populares na cidade do Rio de Janeiro. A pesquisa objetivou cartografar as atividades de trabalho deste grupo de jovens e a forma como a dinâmica saúde-doença se apresenta para este grupo. Para o desenvolvimento da atividade de pesquisa contou-se com o suporte teórico e metodológico da análise institucional, da teoria da produção de subjetividade, da ergologia e da clínica da atividade, entre outras disciplinas.

Fatores de risco para hipertensão arterial primária na adolescência

Estudo 1 - O estado nutricional e a história familiar de hipertensão arterial: fatores associados à hipertensão na adolescência.

Coordenação: Profa. Maria Cristina Kuschnir.

Trata-se de um estudo caso-controle de base ambulatorial que tem por objetivo avaliar a associação entre o estado nutricional e história familiar de hipertensão em adolescentes. Foram estudados 91 casos e 182 controles. A análise foi feita através de regressão logística incondicional. Os resultados apontam para o papel fundamental desempenhado pela adiposidade geral e a presença de pais hipertensos como fatores de risco para hipertensão na adolescência.

Estudo 2 - Associação entre morbidade psiquiátrica menor e hipertensão arterial em adolescentes.

Coordenação: Profa. Maria Cristina Kuschnir

Trata-se de um estudo caso-controle de base ambulatorial que tem por objetivo avaliar a associação entre morbidade psiquiátrica menor e hipertensão em adolescentes. Foram estudados 91 casos e 182 controles. A análise foi feita através de regressão logística incondicional. Os resultados apontam para a associação entre morbidade psiquiátrica menor ("proxi" de estresse) e hipertensão em adolescentes do sexo masculino.

"Protocolo clínico para um estudo randomizado, duplo cego, multicêntrico, com grupo ativo controlado e paralelo para avaliar a eficácia e a segurança da suspensão de Celecoxib comparado à suspensão de Naproxeno em pacientes com Artrite reumatóide juvenil"

Coordenação: Dr. Flávio Roberto Sztajn bok.

Trata-se de um estudo clínico multicêntrico, que conta com a participação de serviços dos EUA, México, Peru e alguns países europeus; no Brasil três centros estão envolvidos, o NESA no RJ e dois em SP. O objetivo é avaliar a eficácia da suspensão de Celecoxib em relação à suspensão de Naproxeno em pacientes com Artrite Reumatóide Juvenil. O estudo é dividido em duas fases, com a participação do paciente durante seis meses. Os pacientes comparecem a consultas regulares para avaliação da resposta clínica ao tratamento.

Atraso puberal, desnutrição crônica primária e velocidade de recuperação do crescimento

Coordenação: Profa. Evelyn Eisenstein. Patrocínio: Medical Missions for Children

Esta pesquisa refere-se ao acompanhamento longitudinal, clínico antropométrico e multidisciplinar de adolescentes com baixa estatura e atraso puberal, devido à desnutrição crônica primária. O estudo revela o aumento de fatores de risco familiares e sociais, maior prevalência de parasitoses intestinais, anemia, cáries dentárias e atraso da menarca. Existe um início tardio da puberdade com prolongamento e reversão da baixa estatura com a velocidade de homeorrese associada ao estirão puberal que ocorre após recuperação nutricional e intervenções clínicas integradas.

Principais razões da consulta de adolescentes: uma comparação entre diferentes países

Médica visitante: Dra. Sabine Heiniger; Supervisão: Profa. Evelyn Eisenstein.

Apoio da IAAH, International Association for Adolescent Health.

Durante seu período de visita e treinamento profissional no Rio de Janeiro a pediatra da Suíça está realizando um estudo comparativo entre os adolescentes de ambos os sexos atendidos no NESA e os adolescentes atendidos em serviços do Canadá e da Suíça. Existem diferenças culturais entre os três países ao se analisar as questões e queixas apresentadas durante as consultas ambulatoriais? Quais as principais diferenças no cenário e no contexto social que influenciam o atendimento dos adolescentes?

Fatores de risco na aterosclerose juvenil. Avaliação laboratorial de adolescentes na cidade do Rio de Janeiro

Mestrando: Rogério Lachtermacher Orientadora: Profa. Evelyn Eisenstein Co-orientador: Dr. Marc S. Jacobson.

O objetivo deste trabalho é demonstrar a importância da averiguação dos parâmetros bioquímicos, hormonais e imunológicos para aterosclerose em todos os adolescentes e não somente naqueles que apresentam fator de risco familiar ou são obesos, diabéticos e hipertensos. Dos 189 adolescentes, menos de 15% apresentavam IMC acima de 25%, cerca de 10% apresentavam risco familiar para aterosclerose, mas aproximadamente 26 % dos pesquisados apresentavam alterações lipídicas, 7% na glicemia, insulina e/ou resistência insulínica e 21 % no PCR-us.

Rastreamento de adolescentes por indicadores de semiologia imunológica nutricional

Mestranda: Simone Cortes Coelho; orientadora: Profa. Evelyn Eisenstein; Co-orientador: Prof. Antonio Claudio Duarte

Este trabalho objetiva o rastreamento de adolescentes com riscos de imunodeficiência secundária à desnutrição protéico-calórica aguda e crônica, utilizando a ficha de indicadores de deficiência imunológica denominada de Escala Clínica por Semiologia Nutricional (ECLIPSIN). Os resultados são comparados com outros métodos clínicos e laboratoriais de avaliação das alterações imunológicas. Estão sendo avaliados adolescentes de ambos os sexos, internados na enfermaria do NESA independente de sua doença.

Ginecomastia puberal

Mestranda: Dra. Nadia Riveral Alves; orientadora: Profa. Evelyn Eisenstein; co-orientadora: Dra. Cláudia Braga

Estão sendo analisados adolescentes atendidos no ambulatório do NESA e alunos da Escola Estadual João Alfredo que apresentam ginecomastia puberal.

Além do exame clínico e obtenção de dados laboratoriais, os adolescentes são encaminhados para tratamento específico com acompanhamento longitudinal. Os distúrbios de imagem corporal são pesquisados através de entrevista e questionário apropriado para esta avaliação integrada.

Enteroparasitoses em adolescentes atendidos no NESA: identificação das condições sócio-econômicas e do estado nutricional

Mestranda: Carla de Lamare Biolchini; orientador: Prof. José Roberto Machado e Silva; co-orientadores: Profa. Evelyn Eisenstein e Prof. Ronaldo Gismondi.

Avaliação da ocorrência de enteroparasitoses em adolescentes atendidos no NESA, e a associação com o estado nutricional, condições demográficas e sócio-econômicas. A possível correlação entre estes aspectos é estudada pelo emprego de uma rede neural. Os 150 exames parasitológicos estão sendo realizados por três técnicas específicas, no laboratório de Parasitologia da FCM/UERJ, e os dados de antropometria e clínicos são coletados durante as consultas e entrevistas ambulatoriais.

Genograma: um instrumento útil para a prática clínica

Mestrando: Dr. José Roberto Muniz; orientadora: Profa. Evelyn Eisenstein; co-orientadora: Profa. Victoria Lidchi

O genograma é um instrumento utilizado em Terapia Familiar Sistêmica e em Medicina de Família para a construção da história biopsicossocial do paciente. Possibilita o registro dos dados psicossociais numa única página que se configura num mapa relacional dinâmico do adolescente em seu contexto. A atual pesquisa já totaliza 30 genogramas realizados com os adolescentes e seus familiares atendidos no ambulatório do NESA. Evidenciou-se a praticidade do instrumento e a revelação de elementos elucidativos da história do paciente até então não detectados, além de estar possibilitando a abertura de condutas terapêuticas mais abrangentes.

Amamentação na adolescência: as experiências de mães adolescentes que vivenciam o processo

Mestranda: Lic. Silvína Beatriz Durhand; orientador: Prof. João Aprigio Guerra de Almeida; Co-orientadora: Profa. Evelyn Eisenstein

Esta pesquisa está sendo desenvolvida com mães adolescentes com o objetivo de acompanhar as vivências ao longo do processo de amamentação, através da documentação das falas das participantes no dia-a-dia dessa prática. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada através de entrevistas em forma sequencial até o sexto mês da criança. Os dados serão trabalhados usando-se a análise temática de conteúdos. Pretende-se contribuir para a promoção das práticas de apoio à amamentação de mães adolescentes. Estudo colaborativo com o Instituto Fernandes Figueira, IFF/FIOCRUZ/MS.

Obesidade mórbida em adolescentes: influência do desmame precoce

Mestranda: Licia Lopes Pio Pereira; orientadora: Profa. Evelyn Eisenstein;
co-orientadora: Dra. Claudia Braga.

Na infância e na adolescência, o excesso de peso pode determinar dificuldades de socialização, aumentar o risco de morbidade para as principais doenças crônicas, além de colocar a vida em risco nos casos de obesidade mórbida. A prática alimentar do lactente tem sido freqüentemente relacionada com o desenvolvimento da obesidade, pelo desmame precoce e a introdução inadequada de alimentos. Este estudo descritivo visa estabelecer a relação entre a obesidade mórbida de adolescentes atendidos no ambulatório do NESA e a influência do desmame precoce na infância.

Espiritualidade e crenças nos cuidados de saúde dos adolescentes

Mestranda: Noemi Duque dos Santos; orientadora: Profa. Mery Rangel;
co-orientadoras: Profa. Evelyn Eisenstein e Profa. Simone de Assis.

A presente pesquisa tem como objetivo conhecer as representações sociais dos profissionais de saúde que prestam assistência aos adolescentes sobre a abordagem da espiritualidade, religiosidade e crenças como um fator positivo ou negativo nos cuidados e nos interesses da promoção de saúde. A metodologia é descritiva, com abordagem qualitativa, buscando suporte na teoria das representações sociais e executada com os profissionais de saúde que prestam cuidados de saúde aos adolescentes do NESA.

Anticoncepção Hormonal Oral na Adolescência: Uma Boa Opção

Mestranda: Sandra de Moraes Pereira; orientadora: Profa. Stella R. Taquette.

Os objetivos do estudo são: verificar a eficácia e vantagens dos contraceptivos orais de baixa dosagem em adolescentes de vida sexual ativa; identificar o nível de aceitação do método; analisar a repercussão clínica em diversos órgãos e sistemas. Trata-se de um ensaio clínico aberto que busca avaliar a eficácia, tolerabilidade e efeitos clínicos e metabólicos em um grupo mínimo de 100 adolescentes, entre 12 e 19 anos, saudáveis, com dois ou mais anos pós-menarca, não tabagistas e que não tenham feito uso prévio de contraceptivos hormonais.

Incidência de lesão ulcerada péptica em adolescentes submetidos a endoscopia digestiva alta e sua relação com *helicobacter pylori*

Mestranda: Dra. Andrea da Silva Pacheco; orientador: Prof. José Augusto Messias;
co-orientadora: Profa. Evelyn Eisenstein.

Trata-se de uma pesquisa retrospectiva e prospectiva em adolescentes atendidos no NESA e no HUPE. O objetivo é analisar a incidência de lesão ulcerada péptica e sua relação com a presença nas biópsias realizadas do *Helicobacter pylori*. Os sujeitos da pesquisa são pacientes com a queixa principal de dor abdominal e suas variações, sintomas associados e os que foram submetidos à endoscopia digestiva alta.

O adolescente respirador bucal e as alterações no seu crescimento e desenvolvimento

Mestranda: Teresa Cristina dos Reis Carvalho Quaglia; orientadores: Profa. Evelyn Eisenstein,
Prof. Roberto Campos Meireles e Profa. Alexandra Maria Vieira Monteiro.

O objetivo é avaliar as alterações de crescimento e desenvolvimento em 30 adolescentes de ambos os sexos de 12 a 15 anos, respiradores bucais, e 30 pacientes do grupo controle. A metodologia se baseia em: identificar e avaliar o respirador bucal através de uma anamnese específica onde serão estudadas as alterações decorrentes da respiração bucal; o diagnóstico da síndrome e as alterações de crescimento e desenvolvimento.

Antropometria do pênis da criança e do adolescente brasileiro

Mestrando: Pedro Nicolau Gabrich; orientador: Eloisio Alexandro da Silva;
Co-orientador: Ronaldo Damião.

O trabalho tem como objetivo caracterizar as medidas do pênis das crianças e adolescentes brasileiros de 0 a 18 anos. O estudo constará de 2400 crianças de 0 a 18 anos e serão realizadas medidas de longitude e circunferência do pênis e, depois da conclusão desta etapa, será construída uma tabela com as medidas nas diferentes faixas etárias.

Rastreamento e identificação dos principais distúrbios de coluna de adolescentes

Mestranda: Consuelo Sueli Santos e Silva; orientador: Profa. Evelyn Eisenstein;
co-orientador: Prof. Nelson Elias

Este projeto visa obter a prevalência dos principais distúrbios de coluna, tanto os estruturais quanto os posturais, de adolescentes atendidos no ambulatório do NESA. Além disso, procura identificar e analisar os principais vícios de postura destes adolescentes e seus fatores de risco; criar estratégias relevantes de intervenção a serem aplicadas no âmbito escolar, com a utilização de material educativo elaborado para os escolares, educadores e pais.

equipe multidisciplinar**Docentes****Nome**

Thelma Teti Toledo
Eloísa Grossman
Ernesto Succi
Evelyn Eisenstein
José Augusto da Silva Messias
José Henrique Withers Aquino
Maria Cristina Caetano Kuschnir
Maria Helena Ruzany
Stella Regina Taquette
Mauro Sayão de Miranda
Sonia Alberti

Área

Enfermagem
Medicina
Medicina
Medicina
Medicina
Medicina
Medicina
Medicina
Medicina
Odontologia
Psicologia

Nível Superior**Nome**

Carmen Maria Raymundo
Fernanda Graneiro Bastos
Márcia Soares Vieira
Maria Lúcia Duarte Calazans
Neidy Márcia de Souza Silva
Zilah Vieira Meirelles
Heloísa de Castro Correia
Célia Regina de Jesus Caetano Mathias
Mario Eliseo Maiztégui Antunez
Tatiana Neves Manes
Adriana Paula Braz de Melo Haefeli
Anamaria Moreira Pinho
Inez Silva de Almeida
Rejane Araújo de Souza
José da Rocha
Margareth Attianezi
Andréa da Silva Pacheco Lopes
Carmem Ildes Rodrigues Frôes Asmus
Celise Regina Alves da Motta Meneses
Claudia Braga Monteiro Abadeso Cardoso
Cynthia Maria Fumo Mariano da Silva

Cargo

Assistente Social
Assistente Social
Assistente Social
Assistente Social
Assistente Social
Assistente Social
Bibliotecária
Cirurgião-dentista
Cirurgião-Dentista
Cirurgião-dentista
Enfermeira
Enfermeira
Enfermeira
Enfermeira
Fisioterapeuta
Fonoaudióloga
Médica
Médica
Médica
Médica
Médica

Isabel Cristina da Silva Bouzas
Kátia Telles Nogueira
Luiza Maria Figueira Cromack
Márcia Lourdes Calixto Mendes
Nádia Tenório Barreto Aoun
Regina Abramovitch Katz
Simone Pencak
Teresa Cristina dos Reis Carvalho Quaglia
Vitalina Reis Weiss
Cláudio Abuassi
Felipe Machado Fortes
Flávio Roberto Sztajnbock
Henrique César Chaves D'Abreu
Mariângela Giana de Abreu G. Ribeiro
Luis Claudio Calvert da Matta
Dulce Maria Fausto de Castro
Isadora Severo Garcia
Marília Mello de Vilhena
Selma Correia
Suyanna Linhales Barker
Vera Maria Pollo Flores
Carla Cristina Coelho Augusto Pepe

Médica
Médica
Médica
Médica
Médica
Médica
Médica
Médica
Médico
Médico
Médico
Médico
Nutricionista
Programador Visual
Psicóloga
Psicóloga
Psicóloga
Psicóloga
Psicóloga
Psicóloga
Sanitarista

Nível Médio**Nome**

Alessandra Paixão Campos
Aramari Freitas da Silva
Bianca Maria Laudelina de Queiroz Silva
Célia Regina Lyra Arnozo
Elizabeth B. dos Santos Miglietta
Elizabeth da Glória Castedo
Eulilian Almeida Santos
Fernanda Maria Santana dos Santos
Idelma Anelita Gomes Damasceno
Jane do Nascimento Pereira
Jurandir Bonifácio da Silva
Laizi Gomes de Freitas
Maria Cristina Ferreira da Silva
Maria José Marcelino Zampieri
Maria Xavier Borges Pereira
Marilete Luiz Neves da Silva
Maristela Fernandes Teles de Almeida
Maristela Teixeira dos Anjos

Cargo

Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem

Marlene Gomes de Freitas
Marta Regina de Moraes Pires
Rachel Sylvestre dos Reis Filho
Regina Celi Marques Rocha
Rizete Costa
Rosa Maria Rosa de Castro
Rosa Orminda Pereira de Lima
Rosângela da Penha Marques de Oliveira
Rosângela Senna de Carvalho
Solange Cabral Macedo
Solange Ferreira da Trindade
Sonia Maria dos Santos S. do Nascimento
Sonia Regina de Souza Guimarães
Suzi da Silva Faria
Vanda Maria de Souza Oliveira
Wallace Ribeiro de Freitas
Zilda de Almeida
Maria das Graças Ferreira
Hilde Sant'Anna Cantinho

Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Serviços de Saúde
Recreador

Área Administrativa

Nome	Cargo
Kátia da Conceição Miranda dos Santos	Ag. Administração Universitária
Kiyoshi Vasconcelos Morita	Ag. Administração Universitária
Lúcia Helena Abdalla da Silva	Ag. Administração Universitária
Maria Gorete da Cruz	Ag. Administração Universitária
Domingos Raimundo da Silva	Aux. Administração Universitária
Eliane Silva Marreiro	Auxiliar de Escritório
Fátima Santos da Silva	Inspetor Disc. Serv. Acadêmicos
João Heráclito da Silva	Inspetor Disc. Serv. Acadêmicos
Roberto Pena da Silva Filho	Motorista
Vera Lúcia do Amparo de Souza	Oficial de Zeladoria
Carla Maria Barbosa dos Santos	Recepcionista

Policlínica Piquet Carneiro

Nome	Cargo
Maria Aparecida Nardim de Barros	Médica
Sandra da Silva Paulo	Médica
Glauco Fernandes Ferreira	Médico
Renato Cláudio Hahn	Médico
Maria Elisa Barros	Nutricionista
Cléa Soares Cerqueira	Psicóloga

Residentes

Nome	Área
Ana Claudia de Araújo Pinto	Enfermagem
Bianca Gomes Veloso	Enfermagem
Verônica Caé da Silva	Enfermagem
Anne Paola Gallas Duarte	Medicina
Denise Leite Ocampos	Medicina
Jankiel Kohn Tobianah	Medicina
Paulo Cesar Moraes Teixeira	Medicina
Tatiane Bertoni Toledo	Medicina
Dairise Alves Crisanto	Nutrição
Isabel Cristina de Almeida Santiago	Nutrição
Adriana Bisi Nicolau	Psicologia
Daniele Cardoso de Andrade	Psicologia
Ana Lucia da Silva	Serviço Social
Daniela Motta Amorim da Silva	Serviço Social
Lívia Figueiredo Pequeno	Serviço Social

reflexões

O NESA, em seu processo de implantação de um modelo de atenção integral à saúde do adolescente, vem buscando o apoio e parcerias de outras instituições. A abordagem interdisciplinar que caracteriza suas ações, aliada às possibilidades de atuação conjunta com diversas instituições nos âmbitos universitário, comunitário, governamental e não-governamental, vem permitindo demonstrar que o modelo não é apenas viável, mas também, passível de ser tomado como exemplo para novos trabalhos na área de saúde integral à saúde do adolescente.

Cabe ressaltar, entretanto, que este modelo de trabalho não está pronto, pois se encontra em movimento de incessante construção, onde vários erros e acertos são testados a cada momento. O processo de crescimento, de fazer e refazer, é decorrente da postura ética e ativa de uma equipe empreendedora, comprometida com a realização de sonhos e ideais, sem a qual seria impossível alcançar o nível de desenvolvimento atingido.





Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente- NESA

Pavilhão Floriano Stoffel
Av. 28 de setembro, 109 - fundos • Vila Isabel
CEP: 20551 030 • Rio de Janeiro • RJ
Tel: (21) **2587 6570 • 2284 4183**
Fax: (21) **2264 2082**

Hospital Universitário Pedro Ernesto
Enfermaria Aloysio Amâncio da Silva
Av. 28 de setembro, 77 - 3º andar • Vila Isabel
CEP 20551 030 • Rio de Janeiro • RJ
Tel: (21) **2587 6261 • 2587 6262 • 2264 3498**
Fax: (21) **2264 3805**

Apoio:



**FUNDAÇÃO
W.K.KELLOGG**

e-mail: nesa@uerj.br
www.nesa.uerj.br